



TORRES, C.F.L.F.; PEREIRA, M. P.B. **Plataforma digital relacionada à Geografia da saúde: um espaço de comunicação virtual.** In. Simpósio Nacional de Geografia da Saúde: dimensões geográficas dos impactos e desafios das pandemias. X., 2021, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande: UFCG, 2021. p.45-53. Disponível em <https://www.anaisgeosaude.com/> ISSN 1980-5829

## **Plataforma Digital relacionada à Geografia da Saúde: um espaço de Comunicação Virtual**

TORRES, Cleverton Felipe Lúcio Fernandes<sup>1</sup>

PEREIRA, Martha Priscila Bezerra<sup>2</sup>

### RESUMO:

A pandemia da Covid-19 no ano de 2020 fez com que fossem cancelados vários eventos científicos e instigou profissionais de várias áreas da ciência a intensificar a comunicação de outras maneiras, como grupos de *Facebook*, Instagram, canais de *Youtube*, etc.. Ainda que já existissem, estão ocorrendo com maior frequência após o início dessa pandemia. Todavia, tanto essas formas de comunicação, como outras tem suas informações perdidas na vasta quantidade de informações que circulam na internet. Em meio a essa situação, este trabalho teve como objetivo elaborar uma plataforma digital relacionada a Geografia da Saúde como forma de comunicação científica virtual. Para atingir esse objetivo foram realizados os seguintes procedimentos: a) levantamento de referências; b) organização dos espaços para possíveis formas de comunicação científica virtual; c) implantação das informações do Simpósio Nacional de Geografia da Saúde e Mostra Regional de Geografia da Saúde (um evento nacional e outro local). Até o momento os principais resultados foram: a organização dos anais dos eventos supracitados; a comunicação através de grupos de *whatsapp* com os participantes desses eventos. Percebeu-se que se iniciou a consolidação de uma rede de comunicação mais próxima entre os que fazem a Geografia da Saúde no Brasil.

Palavras-chave: Geografia da Saúde, redes, comunicação.

### ABSTRACT:

The Covid-19 pandemic in 2020 caused several scientific events to be canceled and instigated professionals from various areas of science to intensify communication in other ways, such as Facebook groups, Instagram, Youtube channels, etc. already existed, they are occurring more frequently after the start of this pandemic. However, both these forms of communication, as well as others, have their information lost in the vast amount of information that circulates on the internet. In the midst of this situation, this work aimed to develop a digital platform related to Health Geography as a form of virtual scientific communication. To achieve this objective, the following procedures were carried out: a) survey of references; b) organization of spaces for possible forms of virtual scientific communication; c) implantation of information from the National Symposium on Geography of Health and Regional Exhibition on Geography of Health (a national and a local event). So far, the main results have been: the organization of the annals of the aforementioned events; communication through whatsapp groups with the participants of these events. It was noticed that the consolidation of a closer communication network began between those who make up the Geography of Health in Brazil.

<sup>1</sup> Estudante de graduação em Geografia na UFCG; bolsista PIBITI/UFCG/CNPq; [clevertonufcg@gmail.com](mailto:clevertonufcg@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente da Unidade Acadêmica de Geografia/ UFCG; [mpbcila@yahoo.com.br](mailto:mpbcila@yahoo.com.br)



<https://www.simporsiogeosaude.com>

18 a 22 de outubro de 2021

TORRES, C.F.L.F.; PEREIRA, M. P.B. **Plataforma digital relacionada à Geografia da saúde**: um espaço de comunicação virtual. In. *Simpósio Nacional de Geografia da Saúde: dimensões geográficas dos impactos e desafios das pandemias. X.*, 2021, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande: UFCG, 2021. p.45-53. Disponível em <https://www.anaisgeosaude.com/> ISSN 1980-5829

Keywords: Health geography, networks, communication.

## INTRODUÇÃO:

As plataformas digitais são ambientes que conectam pessoas por meio da tecnologia na internet (PATEL, 2020). Quando se trata de eventos científicos, muitas plataformas são elaboradas em sites gratuitos, que servem para colocar a programação de um evento e outra anexa para colocar os anais de acordo com as normas do *International Standart Serial Number* (ISSN). O código ISSN refere-se ao “número internacional normalizado para publicações seriadas, é o código aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada” (ISSN, 2020, p. 1). Apesar da ótima qualidade dos trabalhos e dos eventos diversos, devido à falta de manutenção da plataforma, muitas áreas do conhecimento são perdidas, ficando apenas a possibilidade de resgatar os trabalhos através do *Digital Versatile Disc* – DVD (disco digital versátil) ou do famoso *pendrive*. Essa realidade ocorre também com cursos *on-line* e outras atividades que grupos de pesquisa ou áreas de determinada ciência realizam e se torna inviável o resgate devido estarem perdidos nas várias redes sociais de maneira desordenada. A partir da constatação dessa situação, como reunir as atividades de determinada área da ciência em uma plataforma apenas? Como manter essa plataforma para que seja acessível de forma indefinida de acordo com a tecnologia disponível? Como fazer isso na área da Geografia da Saúde?

Dessa forma, este trabalho teve como objetivo elaborar uma plataforma digital relacionada à Geografia da Saúde como forma de comunicação científica virtual.

Este texto está dividido em quatro partes. Na “metodologia” foram apresentados os procedimentos metodológicos utilizados. Na fundamentação teórica trabalhou-se com a questão da formação das redes sociais e as personas envolvidas. No item “Organização de espaços para possíveis formas de comunicação científica” foi realizada uma busca na internet sobre o tema para entender os perfis das pessoas que estão relacionadas à Geografia da Saúde e áreas afins. E no item “Organização de informações de eventos” foi mostrada a organização inicial dos anais dos eventos ‘Simpósio Nacional de Geografia da Saúde’ e ‘Mostra Regional de Geografia da Saúde’

## METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos utilizados foram: a) levantamento de referências; b) organização de espaços para possíveis formas de comunicação científica virtual; c) implantação das informações do Simpósio Nacional de Geografia da Saúde e Mostra Regional de Geografia da Saúde.

No que diz respeito ao levantamento de referências destacaram-se Azevedo e Moutinho (2014), Andrade (2014) e Castro (2006). Em geral esses autores defendem que a partir da perspectiva da informação e dos impactos da distribuição dela em larga escala pelos meios digitais, sua influência para o debate científico e criação de um ambiente social de fonte de informações científicas para o público (acadêmico ou não) convergem com as novas tecnologias criando redes de informações confiáveis principalmente na distribuição de dados



TORRES, C.F.L.F.; PEREIRA, M. P.B. **Plataforma digital relacionada à Geografia da saúde**: um espaço de comunicação virtual. In. *Simpósio Nacional de Geografia da Saúde: dimensões geográficas dos impactos e desafios das pandemias*. X., 2021, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande: UFCG, 2021. p.45-53. Disponível em <https://www.anaisgeosaude.com/> ISSN 1980-5829

para saúde para que se tenha um maior alcance para as pessoas tanto na academia quanto para o público em geral, e de modo incisivo beneficiando a ciência através da contribuição de diversos profissionais na construção do conhecimento científico.

Constitui-se do período de pesquisa acerca das informações e trabalhos sobre as edições dos eventos anteriores bem como da constituição até o mais antigo de modo de se estabelecer um banco de dados estruturados de dados constando informações do evento, participantes, isto é, das comissões tanto organizadora quanto científica, em virtude da natureza de que tais eventos com exceção dos locais eram de localidades e instituições diversas.

A organização de espaços para possíveis formas de comunicação científica foi realizada a partir da pesquisa na internet de exemplos semelhantes que foram organizados na pesquisa de Pereira e Pereira (2020).

A implantação das informações dos referidos eventos na plataforma passou por algumas etapas. Inicialmente ocorreu a partir da escolha da plataforma em que seriam colocadas as informações. Depois de pesquisa na internet e treinamento em duas plataformas foi escolhida a Wix.com (WIX.COM, 2021). Esta empresa oferece um serviço tanto pago quanto gratuito de fomento a páginas on-line, além de ser simples para alimentação de informações no futuro por outras pessoas que possam ter ou não um conhecimento mais aprofundado em desenvolvimento de sites.

Após a escolha de tal plataforma analisou-se os serviços oferecidos sendo feito o planejamento de qual serviço escolher para a páginas de armazenamento dos dados sobre o evento no caso os anais, de modo de garantir uma melhor assistência e qualidade de suporte afim de obter-se seguridade quanto a integridade destes. Ao obter tais recursos se seguiu continuamente a construção destas plataformas, garantindo-se assim resultados quanto a questões estéticas quanto a questão funcional.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A discussão sobre redes sempre retorna quando surge uma nova rede a ser entendida. Na geografia, quando se considera uma rede espacial pode entender que seria um conjunto de localizações geográficas que são interconectadas entre si por ligações (CORREA, 1997 apud SOUZA, 2015).

Essas redes também podem ser entendidas de maneira semelhante quando se trata da internet. Apesar dessas redes aproximarem os distantes e distanciam os próximos (fragmentando pessoas), as redes, de acordo com Souza (2015): a) ainda buscam alguma forma de contiguidade; b) apesar de muitos trabalharem em casa (especialmente agora nesse período da pandemia da Covid-19), sempre haverá os que irão para a rua (a exemplo do serviço de delivery, os que trabalham na rua); c) ainda que as redes sociais na internet impulsionem um movimento, ele é apenas um complemento, pois só é efetivado e validado nas ruas.

Quando se trata as redes como teoria, pode-se trabalhar com a Teoria das Redes Sociais. Recuero (2005) afirma que as redes sociais no ciberespaço podem ser estudadas



# X Simpósio Nacional de Geografia da Saúde

Dimensões geográficas dos impactos e desafios das pandemias

<https://www.simpósiogeosaude.com>

18 a 22 de outubro de 2021

TORRES, C.F.L.F.; PEREIRA, M. P.B. **Plataforma digital relacionada à Geografia da saúde**: um espaço de comunicação virtual. In. Simpósio Nacional de Geografia da Saúde: dimensões geográficas dos impactos e desafios das pandemias. X., 2021, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande: UFCG, 2021. p.45-53. Disponível em <https://www.anaisgeosaude.com/> ISSN 1980-5829

através de três grandes elementos: sua estrutura, sua organização e sua dinâmica. A estrutura seria analisada a partir dos laços e capital social, em seu núcleo há laços fortes, enquanto na periferia esses laços são mais fracos. A organização pode ser cooperativa, competitiva ou geradora de conflito. Quando a mesma é cooperativa pode gerar “a sedimentação das relações sociais, proporcionando o surgimento de uma estrutura” (RECUERO, 2005, p. 20).

Corrêa (2018) apresenta um conceito de redes geográficas semelhante às redes sociais, afirmando que envolvem poder, cooperação e relações sociais de toda ordem e em várias esferas da vida. Algo parecido com o que ocorre com as redes encontradas na internet.

No caso das plataformas digitais, para que elas formem uma rede cooperativa elas precisam ter uma sede em uma das redes, porém comunicando-se com outras formas de difusão desse conhecimento para chegar aos vários tipos de público por faixa etária, renda, nível de estudo, entre outras possibilidades de diversificação em busca de suas personas. Personas “são composições de informações realísticas e representativas que incluem detalhes fictícios para caracterização mais completa do usuário” (COOPER e REIMANN, 2003, apud AQUINO JÚNIOR e FILGUEIRAS, 2008). Essas personas, voltando o olhar para a cooperação e não exatamente na visão de mercado, poderia ser a busca de pessoas que tenham perfil semelhante para trocar informações entre si, no sentido da cooperação.

A partir desse olhar os tipos de produtos a serem elaborados seriam os que possam colaborar para que o aluno, o professor ou técnico da Geografia e/ou áreas afins possa ter acesso tanto a trabalhos científicos publicados nos eventos quanto ao seu histórico, as pessoas relacionadas ao evento, os cursos e eventos que esses participantes estão realizando, o que está sendo publicado, dentre outras possibilidades.

Dentre as ramificações e aplicações do conceito e teoria das redes sociais tem-se as redes sociais como um objeto que responde à complexidade da Teoria Social (MARTINS e FONTES, 2004). Esta teoria da rede social possui a necessidade de explicar o fato social a partir de um coletivo que se impõe às vontades individuais sem eliminar a liberdade dos atores de participarem de diversos círculos de trocas. Essa situação também ocorre quando as redes chegam a um nó que comanda uma série de nós que ficam no seu entorno. No caso dos eventos, através da eleição de temas, conceitos e teorias que passam a ser mais bem discutidos em detrimento de outros.

## **ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS PARA POSSÍVEIS FORMAS DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA.**

Com base na pesquisa de Pereira e Pereira (2020) foi possível observar que os grupos de pesquisa em Geografia da Saúde se expressam de diversas formas na internet, semelhante a outras áreas científicas. Entre outras coisas observou-se que as principais formas de comunicação são: *E-mail, Site, Facebook, Instagram e Youtube*.

A partir da pesquisa na internet em geral observou-se também a utilização do *Telegram*, o *Whatsapp web* que fica disponível no site, no facebook e no Instagram sendo facilitada a comunicação com o usuário, além de um sistema de postagem de conteúdo que obedece às características das personas relacionadas.



<https://www.simporsiogeosaude.com>

18 a 22 de outubro de 2021

TORRES, C.F.L.F.; PEREIRA, M. P.B. **Plataforma digital relacionada à Geografia da saúde**: um espaço de comunicação virtual. In. *Simpósio Nacional de Geografia da Saúde: dimensões geográficas dos impactos e desafios das pandemias*. X., 2021, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande: UFCG, 2021. p.45-53. Disponível em <https://www.anaisgeosaude.com/> ISSN 1980-5829

O *E-mail*, o *Whatsapp* e o *Telegram* são meios de comunicação mais pessoais. O *site* seria um meio de dispersão da informação de um modo mais estático. O *Instagram*, o *Facebook* e o *Youtube* são meios mais fluidos ou dinâmicos, que atingem um número muito maior de pessoas. Desta forma, o planejamento da informação para cada tipo de comunicação deve ser diferenciado.

A partir desse ponto está se organizando possibilidades de postagens que tenha relação com os principais grupos relacionados ou personas:

A primeira persona seria relacionada a faixa etária entre 18 e 25 anos, que gosta de usar principalmente o *Instagram*, o *youtube* e o *whatsapp*. Quer informações rápidas e se desinteressa facilmente do conteúdo se estiver muito demorado ou com linguagem mais rebuscada.

A segunda persona teria idade a partir dos 25 anos, busca plataformas mais antigas (*Facebook*) ou fixas (*Sites*), precisam de conteúdos mais consolidados e/ou confiáveis para utilizar em suas atividades profissionais e aceita conteúdos mais demorados se estiver relacionado a autores ou assuntos de maior interesse.

Essas personas foram construídas a partir de levantamento na internet, mas que em pesquisas futuras pretende-se trabalhar melhor com elas para o público específico.

Um dos resultados interessantes dessa busca foi sobre as possibilidades atuais de comunicação científica. Uma delas é a criação de um ambiente social de fonte de informações científicas para o público em geral, ocupando o espaço das redes sociais com conteúdo científico e que seja útil.

Estas comunicações teriam como base um site e a partir das redes sociais ideias e conteúdos seriam disseminados.

## ORGANIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE EVENTOS

No que diz respeito a “organizar os anais dos eventos do Simpósio Nacional de Geografia da Saúde” e “organizar os anais dos eventos da Mostra Regional de Geografia da Saúde” foram realizadas uma série de ações para se iniciar essa atividade.

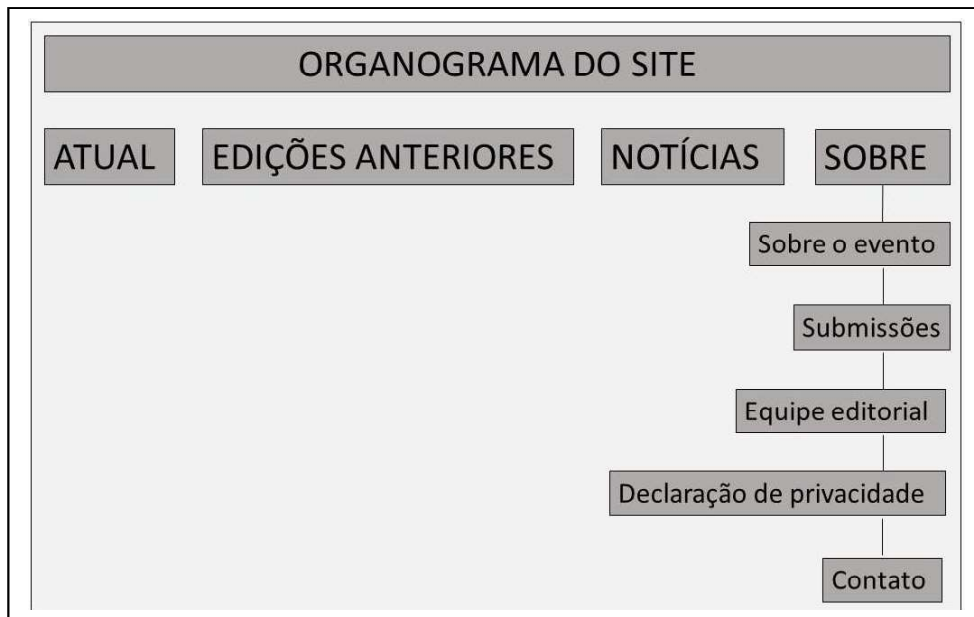
Inicialmente foi necessário realizar um levantamento dos anais de todos os eventos ocorridos até o momento. Conversou-se com os coordenadores dos eventos e participantes, sendo possível a conclusão da obtenção desse material até janeiro de 2021.

Enquanto se estava obtendo esse material, foi necessário organizar a plataforma digital. A partir dos critérios do Centro Brasileiro de ISSN (ISSN, 2020) o site se apresenta com um organograma definido que contém os trabalhos publicados na edição mais atual; o que foi publicado nas edições anteriores, as notícias principais do momento, Sobre o evento (foco e escopo; processo de avaliação pelos pares; periodicidade; política de acesso livre; histórico; comitê editorial; indexação; licença de contatos; fontes de apoio), submissões (normas para submissão); equipe editorial; declaração de privacidade e informações para contato (figura 1).



TORRES, C.F.L.F.; PEREIRA, M. P.B. **Plataforma digital relacionada à Geografia da saúde: um espaço de comunicação virtual.** In. Simpósio Nacional de Geografia da Saúde: dimensões geográficas dos impactos e desafios das pandemias. X., 2021, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande: UFCG, 2021. p.45-53. Disponível em <https://www.anaisgeosaude.com/> ISSN 1980-5829

FIGURA 1: ORGANOGRAMA DOS SITES



Fonte: ISSN (2020). Organizado por: Pereira e Torres (2021)

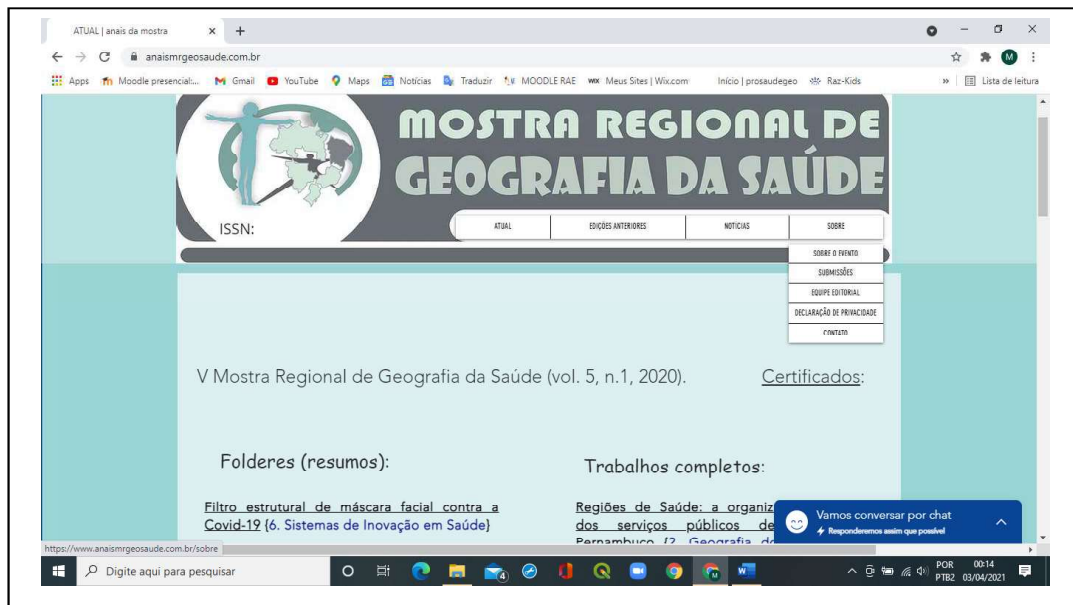
Organizada a plataforma digital e realizados treinamentos foi possível começar a implantar as informações. Estas começaram a ser inseridas a partir de dezembro de 2020. Até o momento está completo o site da Mostra (figura 2), porém o do Simpósio estão sendo plotadas as informações.

Pretende-se finalizar esse material para disponibilizar aos profissionais e estudantes que lidam com a Geografia da Saúde e áreas afins.



TORRES, C.F.L.F.; PEREIRA, M. P.B. **Plataforma digital relacionada à Geografia da saúde: um espaço de comunicação virtual.** In. Simpósio Nacional de Geografia da Saúde: dimensões geográficas dos impactos e desafios das pandemias. X., 2021, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande: UFCG, 2021. p.45-53. Disponível em <https://www.anaisgeosaude.com/> ISSN 1980-5829

FIGURA 2: PRINTSCREEN DO SITE DOS ANAIS DA MOSTRA REGIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE



Fonte: <https://www.anaismrgeosaude.com.br/>. Acesso em 30mar2021.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Apesar de ter-se definido as personas a partir de levantamento na internet, especificamente nas redes sociais mais usuais, percebeu-se a necessidade de pesquisa mais aprofundada sobre o tema, mas como não era o objetivo neste projeto, não foi realizada essa atividade.

Quanto ao site dos anais, entende-se a necessidade dessa ferramenta devido a disponibilização para todo o público interessado nessas informações. Todavia, as outras redes sociais são importantíssimas para a atualização desse conhecimento e de eventos que possam auxiliar na formação dos envolvidos.



<https://www.simporsiogeosaude.com>

18 a 22 de outubro de 2021

TORRES, C.F.L.F.; PEREIRA, M. P.B. **Plataforma digital relacionada à Geografia da saúde: um espaço de comunicação virtual.** In. Simpósio Nacional de Geografia da Saúde: dimensões geográficas dos impactos e desafios das pandemias. X., 2021, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande: UFCG, 2021. p.45-53. Disponível em <https://www.anaisgeosaude.com/> ISSN 1980-5829

## REFERÊNCIAS:

ANDRADE, V.T.A de. **Comunicação científica na sociedade em rede: uma plataforma de ciência aberta para o Brasil.** 2014, 227f. Tese (doutorado) – Departamento de Comunicação social. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/13158>. Acesso em 20jan2021.

AQUINO JÚNIOR, Plínio Thomaz; FILGUEIRAS, Lúcia Vilela Leite. A expressão da diversidade de usuários no Projeto de Interação com Padrões e Personas. *In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE FATORES HUMANOS EM SISTEMAS COMPUTACIONAIS*, 10, 2008, Porto Alegre – RS. **Anais [...]** Porto Alegre: Comunidade Brasileira de Interação Humano-Computador – IHC, 2008, p. 1-10. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Plinio-Aquino-Junior/publication/220737351\\_A\\_expressao\\_da\\_diversidade\\_de\\_usuarios\\_no\\_projeto\\_de\\_interacao\\_com\\_padroes\\_e/links/5f0c779292851c38a519bf5f/A-expressao-da-diversidade-de-usuarios-no-projeto-de-interacao-com-padroes-e.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Plinio-Aquino-Junior/publication/220737351_A_expressao_da_diversidade_de_usuarios_no_projeto_de_interacao_com_padroes_e/links/5f0c779292851c38a519bf5f/A-expressao-da-diversidade-de-usuarios-no-projeto-de-interacao-com-padroes-e.pdf). Acesso em 25 mai. 2021.

AZEVEDO, J; MOUTINHO, N. A comunicação de ciência em plataformas digitais: as implicações da cultura participativa e da convergência tecnológica. **Congresso Iberoamericano de Ciencia, tecnologia, innovación Y educación**, 2014. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/115190/2/281403.pdf>. Acesso em 20 jan. 2021.

CASTRO, M. R. de. A contribuição da Geografia Médica e da Saúde na pandemia do COVID 19: uma reflexão sobre a cidade do Rio de Janeiro. **P2P E INOVAÇÃO**, v. 7, n. 1, p. 230-240, 26 set. 2020.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Caminhos paralelos e entrecruzados.** São Paulo – SP: EDUNESP, 2018, 321p.

ISSN. **O que é ISSN?** Brasília – DF: 2020. Disponível em: <http://www.cbissn.ibict.br/index.php/issn>. Acesso em 20 de outubro de 2020.

MARTINS, P. H.; FONTES, B.. **Redes sociais e saúde: novas possibilidades teóricas.** Recife: Ed universitária UFPE, 2004.

PATEL, Neil. **Plataformas digitais: o que são e quais as melhores para a sua empresa.** Londres, UK, 2020. Disponível em: [www.neilpatel.com.br/blog/plataformas-digitais/](http://www.neilpatel.com.br/blog/plataformas-digitais/). Acesso em: 20 jun. 2020.

PEREIRA, Emanuel Hiuri Xavier; PEREIRA, Martha Priscila Bezerra. **Situação do Grupo de Pesquisa em Geografia para Promoção da Saúde em relação aos grupos de pesquisa em Geografia e saúde no Brasil.** Campina Grande – PB: 2020. 23p. (relatório PIVIC/ UFCG).





<https://www.simporsiogeosaude.com>

18 a 22 de outubro de 2021

TORRES, C.F.L.F.; PEREIRA, M. P.B. **Plataforma digital relacionada à Geografia da saúde: um espaço de comunicação virtual.** In. Simpósio Nacional de Geografia da Saúde: dimensões geográficas dos impactos e desafios das pandemias. X., 2021, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande: UFCG, 2021. p.45-53. Disponível em <https://www.anaisgeosaude.com/> ISSN 1980-5829

RECUERO, Raquel da Cunha. Comunidades virtuais em redes sociais na internet: uma proposta de estudo. **Revista da Associação dos Programas de Pós-graduação em Comunicação – COMPÓS**, p. 1-27, dezembro de 2005. Disponível em: [www.compos.com.br/e-compos](http://www.compos.com.br/e-compos). Acesso em 07 de junho de 2019.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial.** 2.ed. Rio de Janeiro – RJ: Bertrand Brasil, 2015, 319p.

WIX.COM. **Líder na criação de sites.** Israel. 2021. Disponível em:<<https://pt.wix.com/about/us>. Acesso em 27 de fevereiro de 2021.